INFORME PUBLICITÁRIO

PÁGINA DA EDUCAÇÃO

APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Paraná • Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 • Site: www.appsindicato.org.br
• Presidente: Hermes Silva Leão • Secretário de Comunicação: Luiz Fernando Rodrigues • Secretário Executivo de Comunicação: Claudinei Pereira • Jornalistas: Fabiane Lourencetti Burmester (4305-PR), Gelinton Batista (8027-PR) e Uanilla Pivetta (8071-PR). Diagramador: Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • Técnica em atendimento (fale conosco): Valdirene de Souza • Monitor de redes e mídias sociais: Luan Pablo Romero de Souza

Nº 1133 - 15 de maio de 2019

Educadores(as) paranaenses aderem à Greve Nacional da Educação

Nesta quarta-feira (15), trabalhadores(as) da educação, estudantes e comunidade escolar se organizam para a Greve Nacional da Educação. No Paraná, os núcleos da APP-Sindicato participam de atos por todo o estado.

A mobilização é um grande protesto contra os sucessivos cortes nas políticas educacionais (ensino superior e educação básica) e a ameaça de acabar com a vinculação constitucional que assegura recursos para a educação (Fundeb e outras políticas).

A manifestação também é contra a proposta de reforma da Previdência, altamente prejudicial para os(as) mais pobres, para o magistério e trabalhadores(as) rurais. A manifestação é também

"O anúncio de corte de recursos da educação colocou lenha na fogueira e ajudou a ampliar a adesão das universidades e instituições federais, com suas entidades nacionais chamando para a deliberação das assembleias das associações de docentes e movimento estudantil", destaca o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação(CNTE), Heleno Araújo.

A pauta de reivindicações também inclui o fim do patrulhamento ideológico nas universidades, da "Lei da Mordaça" e de uma série de políticas que impõem retrocessos no desenvolvimento da educação pública e privada.

CORTES NA EDUCAÇÃO

Após o governo cortar cerca de 30% dos investimentos para o ensino superior e técnico do país e bloquear ao menos R$ 2,4 bilhões destinados ao ensino básico, as bolsas para alunos(as) de mestrado e doutorado também foram suspensas. Sofrendo ainda com a falta de correções dos orçamentos pela inflação, as universidades temem não prosseguir com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além do corte de bolsas, o programa Idioma Sem Fronteiras foi congelado, o que irá reduzir a concessão de bolsas para cursos que mantiveram nota 3, conceito mínimo de permanência no sistema de pós-graduação da Capes no período de dez anos. Há 211 programas nessa situação.

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), o corte chega a R$ 48 milhões e impactará no funcionamento da instituição, atingindo principalmente as despesas ordinárias, como o consumo de água, energia, contratos de prestação de serviços, restaurantes universitários e manutenção. Em nota, a reitoria destacou que, com os cortes, a universidade se manterá por apenas três meses.

Foto: João Paulo Vieira | APP-Sindicato

Trabalhadores(as) protestam contra cortes na educação e "reforma" da Previdência

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Atualmente, para se aposentar por idade, homens devem trabalhar até os 65 anos e mulheres até os 60, com no mínimo 15 anos de contribuição. Se a proposta do governo Bolsonaro for aprovada, ficará determinada a idade mínima de contribuição de 65 anos para homens e 62 anos para as mulheres, além de pelo menos 20 anos de contribuição.

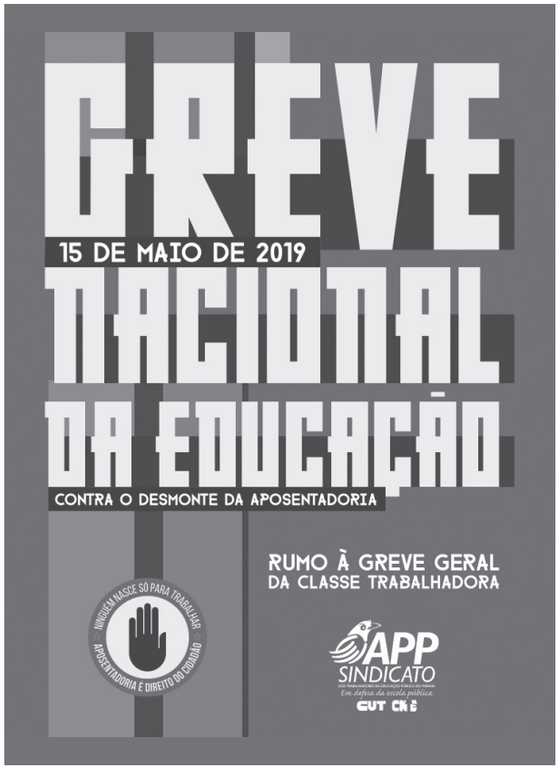
Além do aumento de tempo para contribuição das mulheres (as mais afetadas pela reforma), o(a) trabalhador(a) deverá contribuir por 40 anos para conseguir o benefício integral. Com o agravamento do desemprego no país, a população pode não alcançar a tão sonhada aposentadoria na íntegra.

Levando em consideração que a média de tempo que um trabalhador(a) passa empregado(a) reduziu para nove meses, para comprovar 40 anos de contribuição, o(a) trabalhador(a) deverá alcançar 58 anos de trabalho ininterrupto.

REFORMA PARA PROFESSORES(AS)

Já para os trabalhadores(as) da educação, a PEC 6/2019 pretende fixar em 60 anos a idade mínima para professores(as) da rede pública e privada se aposentarem. A reforma também pretende unificar em 30 anos o tempo mínimo de contribuição para ambos os sexos. Se a reforma da Previdência for aprovada no Congresso Nacional, os(as) professores(as) serão uma das categorias mais penalizadas.

Mesmo trabalhando durante 30 anos, os professores(as) receberiam apenas 80% do salário-benefício. Para receber o valor integral do benefício (100%), eles(as) teriam de contribuir por 40 anos.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DAS/OS TRABALHADORAS/ES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TAPEJARA

O Presidente do Núcleo Sindical de Cianorte da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias, resolve convocar as/os trabalhadoras/es em Educação Pública da rede municipal de educação de Tapejara para participarem da Assembleia Municipal Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de maio 2019, às 17h (dezessete horas) em primeira convocação e às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos), em segunda convocação, no Centro de Evangelização , sito a Rua Schmidt Vilela, s/nº, no Município de Tapejara, a fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

1) Informes sobre a negociação com Executivo;
2) Mobilizações;
3) Greve.

Marcos Alberto de Lima Fernandes
Presidente do Núcleo Sindical de Cianorte